

Uma Abordagem Baseada no Scrum para Melhorar a Integração entre Coordenador de Curso e Professor: Relato de Experiência no Acompanhamento das Atividades de ensino em Disciplinas de Computação

Antonio Rege^{1,2}, Victor Vieira^{1,2}, Luciana Salgado¹, José Viterbo¹

¹Instituto de Computação – Universidade Federal Fluminense (UFF) – Niterói, RJ – Brazil

²Grupo de Informática para Pesquisa em Computação- Instituto Federal do Acre (IFAC) – Rio Branco, AC – Brazil

{antonio.rsantos,victor.vieira}@ifac.edu.br, {luciana, viterbo}@ic.uff.br

Abstract. *This work reports the adaptation of the Scrum framework with the objective of improving the integration between the course coordinator and the professor in monitoring the teaching activities developed in the classroom. Using information about Scrum and the activities of teachers and coordinator, an approach called Scrum Adapted for Integration between Teacher and Coordinator (SAIPC) was developed. The study was carried out with a course coordinator and four IT professors, resulting in improved compliance with the programmed syllabus by the professors, visibility and ease of planning for the coordinator. In addition, review and retrospective meetings provide weekly communication and feedback, strengthening the integration between coordinator and professors.*

Resumo. *Este trabalho relata a adaptação do framework Scrum com o objetivo de melhorar a integração entre coordenador de curso e professor no acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas em sala de aula. Utilizando informações sobre o Scrum e as atividades dos professores e coordenador, foi desenvolvida uma abordagem chamada Scrum Adaptado para a Integração entre Professor e Coordenador (SAIPC). O estudo foi realizado com um coordenador de curso e quatro professores de informática, resultando em melhoria no cumprimento da ementa programada pelos professores, visibilidade e facilidade de planejamento para o coordenador. Além disso, as reuniões de revisão e retrospectiva proporcionaram uma comunicação e feedback semanais, fortalecendo a integração entre coordenador e professores.*

1. Introdução

A educação no Brasil vem passando por constantes mudanças nos últimos anos, o que tem demandado dos Coordenadores de Curso e professores o desenvolvimento de novas habilidades e competências para atuarem em um espaço que não segue o modelo tradicional de ensino [Nunes 2017]. Esta nova postura não se limita apenas à manipulação e à apropriação de ferramentas tecnológicas, mas de novas abordagens na resolução dos problemas educacionais [Miranda 2016].

É essencial que coordenadores e professores estejam abertos a abordagens inovadoras, fortalecendo a integração entre eles e promovendo uma cultura colaborativa. As demandas educacionais estão em constante evolução, e as estratégias de ensino devem se adaptar a essas mudanças. Buscar abordagens que facilitem a comunicação, a

troca de experiências e a tomada de decisões conjuntas pode potencializar os resultados no processo educacional [Berssanette 2021].

A integração efetiva entre o coordenador e o professor desempenha um papel crucial na melhoria do processo de ensino-aprendizagem e na qualidade do ensino. A colaboração e a comunicação adequada entre esses atores educacionais são essenciais para garantir o bom desenvolvimento das atividades de ensino na sala de aula. Entretanto, é comum enfrentar desafios relacionados à integração e ao alinhamento de objetivos, o que pode prejudicar o andamento das atividades e comprometer o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Diante dessa problemática, este trabalho propõe uma abordagem adaptada do *framework* Scrum para melhorar a integração entre coordenador e professor no acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas em sala de aula. Vale ressaltar que o Scrum é amplamente difundido na gestão e no acompanhamento de projetos de software [Silva et al. 2017]. Além disso, esse método tem sido aplicado como recurso didático no ensino, visando aprimorar as práticas em diversas educacionais [Villavicencio et al. 2017].

O artigo está estruturado da seguinte forma: a seção 2 apresenta os trabalhos relacionados; a seção 3 descreve a abordagem do estudo; a seção 4 apresenta os resultados e discussões; Por fim, a seção 5 traz as considerações finais.

2. Trabalhos Relacionados

A literatura proporciona alguns trabalhos relacionados que relatam novas formas de utilização e implementação do Scrum no ambiente educacional. [Pessoa 2021] apresenta como o Scrum pode ser aplicado como estratégia pedagógica na educação matemática, permitindo maior engajamento e adaptação em tempos de incerteza, como durante a pandemia da Covid-19. A autora desenvolveu um processo baseado no Scrum, com marcos e papéis bem definidos e entregas contínuas, resultando em um aprendizado relevante e útil aos estudantes e professores.

No trabalho de [Mahalakshmi and Sundararajan 2015], os autores adaptaram o Scrum para um ambiente de aprendizagem colaborativo online. O objetivo era acompanhar o desempenho dos alunos utilizando o *Product Backlog* e o *Sprint Backlog* do Scrum. A abordagem enfatizou a realização de reuniões frequentes entre professores e alunos, promovendo uma comunicação mais efetiva e medindo a qualidade em termos de progresso de aprendizagem, ensino, *feedback* imediato, e melhor comunicação.

Já [Castillo 2014] descreve como o Scrum foi utilizado para dar suporte no desenvolvimento de software durante um curso universitário em Ciência da Computação. O objetivo foi promover nos alunos uma maior conscientização do trabalho em equipe, bem como melhor planejamento e acompanhamento do tempo durante as sessões laboratoriais. Conclui-se que a maioria dos alunos aprovaram a utilização do Scrum, pois foi possível registrar e acompanhar as atividades do grupo.

Por fim, [Vasconcelos 2016] explora o Scrum para gestão de atividades acadêmicas, tendo como foco a colaboração entre alunos e professores. O estudo foi conduzido com alunos de mestrado na disciplina de metodologia de ensino e os

resultados mostraram que o Scrum é uma ferramenta útil para a realização de atividades colaborativas, pois ajuda o professor a orientar e mediar o processo de aprendizagem, incentivando a importância do trabalho em equipe.

As abordagens acima focam na gestão ou acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem entre professor e aluno utilizando o Scrum na íntegra ou adaptado. No caso específico deste trabalho, a diferença reside na melhoria da integração entre coordenador de curso e professor visando acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula.

3. Abordagem Proposta SAIPC: aplicação prática

A Figura 1 apresenta como funciona o SAIPC, incluindo os papéis, artefatos e eventos. Algumas etapas seguem o Scrum e outras foram adaptadas.

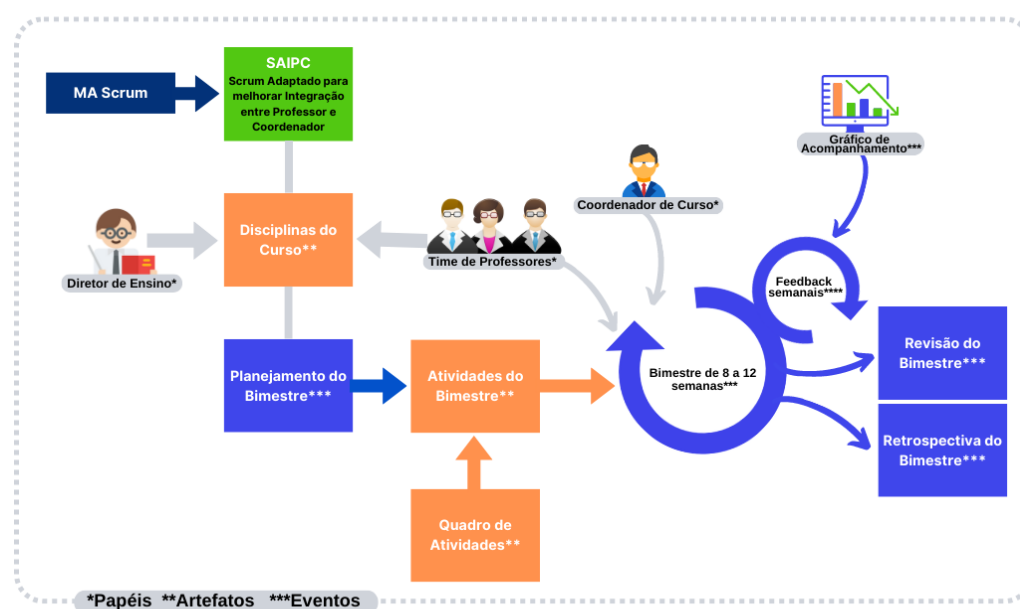


Figura 1. Abordagem SAIPC baseada no Scrum

O fluxo de trabalho na concepção da abordagem do SAIPC, compreende as fases de planejamento, execução, acompanhamento e entrega, descritas a seguir.

Planejamento - A abordagem do SAIPC segue uma estrutura similar ao Scrum, embora com nomenclaturas e funções adaptadas ou modificadas. Inicialmente, o Diretor de Ensino prioriza a lista de tarefas do Curso em Disciplina do Curso, alinhada ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Durante a reunião de Planejamento do Bimestre, o Coordenador de Curso e o Time de Professores estabelecem os objetivos a serem alcançados e criam as Atividades do Semestre, que são itens extraídos das Disciplinas do Curso e segmentados em semanas. Essas atividades são organizadas em colunas no Quadro de Atividades, proporcionando maior visibilidade e transparência sobre o trabalho a ser desenvolvido ao longo do Bimestre.

Execução - Durante a execução, o Time de Professores adota o ciclo de vida iterativo e incremental do Bimestre, que é dividido em aproximadamente 8 a 12 semanas, alinhadas com o calendário acadêmico da instituição, especialmente no curso superior e que seguem o modelo semestral com dois bimestres. É importante ressaltar

que os itens definidos nas Atividades do Bimestre são fixos e não podem ser alterados. Caso uma atividade não seja concluída, ela é transferida para o próximo Bimestre, garantindo assim sua continuidade.

Acompanhamento - O acompanhamento do progresso é realizado por meio do *Feedback* Semanal, no qual cada membro do Time de Professores faz comentários em uma coluna específica do Quadro de Atividades, relatando o status e o valor das atividades executadas ao longo da semana. Essas informações são coletadas e utilizadas para alimentar o Gráfico de Acompanhamento

Entrega - Após a conclusão de cada bimestre, o Diretor de Ensino realiza uma verificação para assegurar a conclusão de todas as atividades de acordo com os requisitos estabelecidos no PPC. Durante a etapa de Revisão do Bimestre, é realizada uma avaliação para verificar se os objetivos propostos foram alcançados de forma satisfatória. Já na Retrospectiva do Bimestre, são promovidas discussões acerca das lições aprendidas e das possíveis melhorias a serem implementadas no próximo ciclo.

3.1. Definição dos Papéis, Artefatos e Eventos do SAIPC

Os Quadros 1, 2 e 3 mostram como estão definidos os papéis, artefatos e eventos no SAIPC.

Quadro 1. Papéis SAIPC

Papéis	Descrição
Diretor de Ensino	Representa os interessados da instituição e tem a responsabilidade de apresentar uma lista de disciplinas, de acordo com PPC. Ele também é responsável por adicionar, atualizar ou remover itens do "Disciplinas do Curso" e verificar, ao final de cada bimestre, se todas as atividades foram concluídas em conformidade com os requisitos estabelecidos.
Coordenador de Curso	É articulador entre o Time de Professores e o Diretor de Ensino. Sua ampla compreensão do funcionamento do curso permite que ele assuma a responsabilidade de garantir a máxima produtividade de todos os membros da equipe durante o desenvolvimento do curso. O Coordenador acompanha de perto as atividades do curso, identificando e removendo quaisquer obstáculos que possam prejudicar o progresso do time em direção aos seus objetivos.
Time de professores	Atuam de forma autoorganizada, assumindo a responsabilidade pelo planejamento, execução e entrega das atividades da disciplina no semestre. Eles possuem autonomia para definir a forma como desejam trabalhar, colaborando e tomando decisões conjuntas.

Quadro 2. Artefatos SAIPC

Artefatos	Descrição
Disciplinas do Curso	Lista com todas as disciplinas a serem ministradas durante o semestre letivo. É ordenada e priorizada pelo Diretor de Ensino e pelo Time de Professores
Atividades do Bimestre	Lista das atividades das disciplinas extraídas do quadro de Disciplinas do Curso, priorizadas e estimadas pelo Time de Professores para execução no Bimestre, respeitando o calendário acadêmico.
Quadro de Atividades	É um quadro de trabalho disponibilizado através da ferramenta online Trello para gestão dos itens da Disciplinas do Curso e das Atividades do Bimestre. Dividido em cinco colunas: A fazer, Fazendo, Feito, Impedimentos e <i>Feedbacks</i> Semanais.
Gráfico de Acompanhamento	Utilizado para o acompanhamento do progresso das atividades das disciplinas durante a execução do Bimestre, o gráfico possui dois eixos. O eixo X representa a quantidade de semanas dos trabalhos realizados, enquanto o eixo Y indica a quantidade de pontos das atividades de ensino da disciplina.

Quadro 3. Eventos SAIPC

Eventos	Descrição
Bimestre	Um período de tempo no qual ocorre um evento ou sequência de eventos, com duração de aproximadamente 8 a 12 semanas, de acordo com o período estipulado no calendário acadêmico. O final do Bimestre é alcançado quando todas as atividades listadas nas "Atividades do Bimestre" foram concluídas e estão aguardando somente a aprovação do Diretor de Ensino ou de quem ele delegar.
Planejamento do Bimestre	Reunião organizada pelo Coordenador de Curso e pelo Time de Professores, logo após a definição dos itens que compõem as Disciplinas do Curso. O principal objetivo é o Planejamento do Bimestre e estabelecer as metas a serem alcançadas ao final do ciclo.
<i>Feedback</i> Semanal	Comentários semanais relativos à quantidade de atividades realizadas (em uma escala de 0 a 10) ou impedimentos que aconteceram durante o Bimestre.
Revisão do Bimestre	Reunião realizada ao final do Bimestre, na qual o Time de Professores apresenta ao Diretor de Ensino, ou a quem ele delegar, os resultados obtidos com as atividades de ensino da disciplina realizadas durante o Bimestre.
Retrospectiva do Bimestre	Reunião com o objetivo de analisar o trabalho realizado pelo Time de Professores em relação à metodologia e ferramentas utilizadas durante o Bimestre. Nessa reunião, cada membro avalia o seu desempenho e extrai lições aprendidas para o próximo ciclo.

3.2. Formação e Treinamento da Equipe

As atividades foram realizadas no Campus Rio Branco do Instituto Federal do Acre, com a equipe sendo treinada para a implementação SAIPC. Para garantir o sucesso da implementação, a equipe recebeu treinamento específico. Participaram desse processo o coordenador do curso superior de Sistemas para Internet, bem como os professores das disciplinas de Sistemas Operacionais, Governança em Tecnologia da Informação, Projeto de Banco de Dados e Engenharia de Software.

O treinamento durou três horas e abordou as principais características do Scrum e do SAIPC, incluindo os papéis, artefatos e eventos associados a essas abordagens. Enfatizou-se a importância de adaptar o Scrum para a criação do SAIPC, visando melhorar a integração entre o coordenador de curso e os professores no acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula. Em seguida, definiram-se os papéis e responsabilidades de cada membro da equipe, além de apresentar as ferramentas a serem utilizadas ao longo do projeto.

3.3. Planejamento das Atividades do Bimestre

No início do semestre letivo, em julho de 2022, o Diretor de Ensino elaborou o plano de Disciplinas do Curso com base na ementa do PPC. Em seguida, cada membro do Time de Professores priorizou as atividades de sua disciplina. O Coordenador de Curso conduziu a primeira reunião de Planejamento do Bimestre, onde foram definidos os itens das Atividades do Bimestre, suas estimativas e objetivos.

É importante ressaltar que, para estimar o tamanho de cada atividade, não foi utilizada nenhuma técnica específica, confiando-se na experiência dos professores em sala de aula. Cada item das Atividades do Bimestre foi estimado semanalmente, levando em consideração os horários específicos de cada disciplina. Estabeleceu-se que cada semana seria equivalente a 10 pontos, facilitando o preenchimento do Gráfico de acompanhamento do progresso da equipe. Após a reunião, cada membro do Time de Professores foi responsável por definir o cronograma para a execução das atividades de ensino das disciplinas, levando em consideração o calendário semestral da instituição.

3.4. Execução dos Bimestres

Em julho de 2022, o Bimestre 1 foi selecionado e programado para as datas correspondentes de execução. Sob orientação do Coordenador de Curso, o Time de Professores iniciou as atividades, movendo-as das colunas do Bimestre 1 e 2 para "a fazer", depois para "fazendo" e, à medida que eram concluídas, para "feito", conforme o planejado. Eventuais imprevistos foram tratados na coluna "impedimentos".

Ficou estabelecido que o ciclo do Bimestre 1 seria encerrado após a conclusão da avaliação da Nota 1, e o Bimestre 2 após a Nota 2 de cada ciclo. Durante a execução semanal de cada Bimestre, o Time de Professores alimentou as colunas do Bimestre 1 e 2 do "Feedback Semanais" no Trello, registrando a quantidade de pontos e as descrições das atividades realizadas durante a semana. As atividades do Bimestre 2 seguiram o cronograma correspondente ao mês de outubro.

3.5. Métricas coletadas

Com base nos dados obtidos no *Feedback Semanais*, o Time de Professores começou a registrar manualmente as informações em uma tabela *online* para a geração do Gráfico de Acompanhamento. A Figura 2 apresenta o desempenho de cada membro do Time de Professores nos Bimestres 1 e 2.

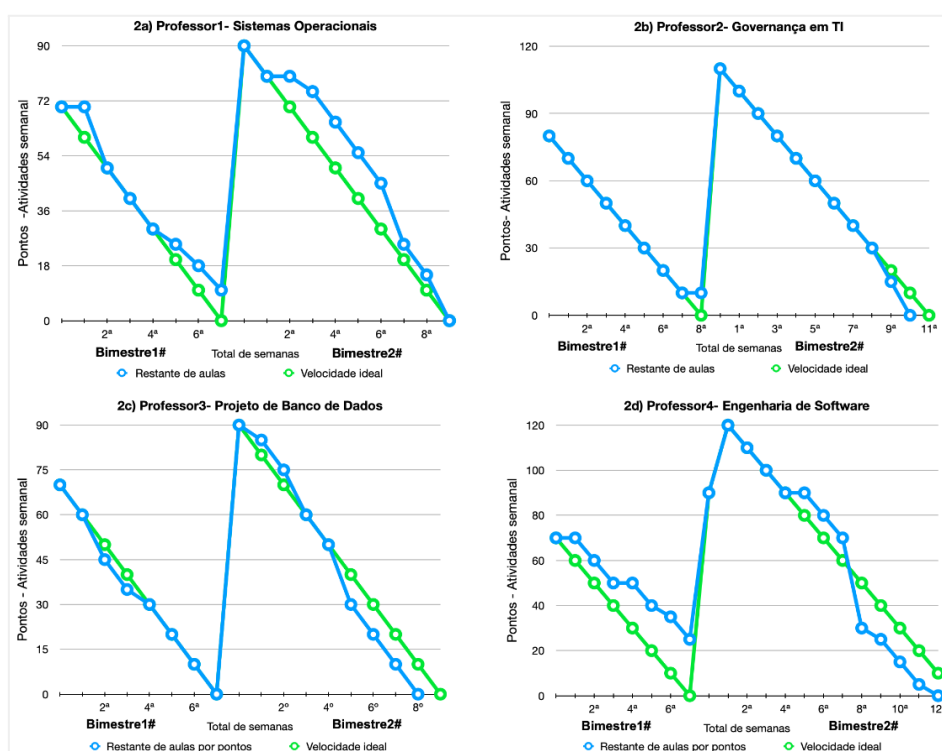


Figura 2. Gráficos de acompanhamento dos Bimestres

Na Figura 2(a), observa-se os Bimestres 1 e 2 da disciplina de Sistemas Operacionais. O Bimestre 1 teve duração de sete semanas e apresentou desvios representados pelos pontos tracejados em azul, que estão localizados mais à direita em comparação aos pontos tracejados em verde. Esses desvios ocorreram devido a problemas de saúde do professor e antecipação de um feriado estadual, resultando no remanejamento de uma atividade para o ciclo seguinte. No Bimestre 2, planejado para

nove semanas, ocorreram desvios devido a interrupção de energia no campus e atividades extras não planejadas. No entanto, graças à colaboração de outros professores, o professor conseguiu concluir as atividades dentro do prazo estimado.

Na Figura 2(b), observa-se os Bimestres 1 e 2 da disciplina de Governança em TI. O planejamento do Bimestre 1 tinha uma duração prevista de oito semanas, porém ocorreram dois contratemplos. O primeiro contratempo foi uma alteração no calendário acadêmico, e o segundo foi uma atividade extra que surgiu fora do cronograma de trabalho. Como resultado, 1 atividade não foi executada e foi transferida para o próximo Bimestre. No Bimestre 2, o planejamento inicial era de onze semanas, porém, percebe-se que foi concluído em apenas dez semanas devido à antecipação do conteúdo das atividades planejadas no cronograma.

Na Figura 2(c), são apresentados os resultados dos Bimestres 1 e 2 da disciplina de Projeto de Banco de Dados. O Bimestre 1 foi concluído em sete semanas, dentro do prazo estimado. Durante a terceira e quarta semana, houve antecipação de algumas atividades planejadas devido à disponibilidade de horários vagos causada pela ausência de outros professores. No Bimestre 2, que estava planejado para nove semanas, ocorreram momentos em que o progresso das atividades ficou abaixo do esperado, indicados pelos pontos tracejados em azul. No entanto, essas situações foram corrigidas, permitindo a conclusão das atividades com uma semana de antecedência. Essa conquista se deve, em parte, ao aproveitamento de horários vagos deixados por outros professores que precisaram se ausentar da instituição por diversos motivos.

Na Figura 2(d), são apresentados os Bimestres 1 e 2 da disciplina de Engenharia de Software. O Bimestre 1 teve uma estimativa inicial de sete semanas, mas a ausência do professor durante uma semana no início e a falta não justificada na quarta semana impediram a conclusão dentro do prazo estimado, resultando em um aumento de semanas no próximo bimestre. No Bimestre 2, o planejamento foi de 12 semanas, ocorreram desvios devido à paralisação do campus para dedetização de emergência. Porém, o professor conseguiu concluir as atividades dentro do prazo estabelecido, aproveitando horários vagos deixados por outros professores que já haviam concluído suas disciplinas.

3.6. Conclusões dos Bimestres

Em setembro de 2022, ocorreu o encerramento do Bimestre 1 com uma reunião presencial que incluiu a Revisão e a Retrospectiva. O Time de Professores apresentou os resultados alcançados ao Diretor de Ensino, representado pelo Coordenador de Curso. Apesar de terem cumprido parcialmente os requisitos planejados, o Bimestre 1 foi aprovado com ressalvas, devido à existência de duas atividades pendentes. Durante a Retrospectiva do Bimestre, enfatizou-se a importância de realizar algumas mudanças e adaptações no processo inicial da proposta. Essas sugestões foram acatadas visando a melhoria do trabalho e a motivação de todos os envolvidos. Além disso, durante a reunião, foi realizado o planejamento do Bimestre 2, onde as atividades não concluídas no Bimestre 1 foram reprogramadas e adicionadas ao Bimestre 2.

Em dezembro de 2022, ocorreu o encerramento do Bimestre 2, e o Time de Professores apresentou os resultados ao Diretor de Ensino, mais uma vez representado pelo Coordenador de Curso. As entregas foram aprovadas sem restrições. Durante a

Retrospectiva do Bimestre, ressaltou-se a importância da incorporação da abordagem no dia a dia do trabalho, assim como a melhoria na gestão do cronograma das atividades.

4. Resultados e Discussões

Foi utilizado um conjunto de métodos para avaliar os resultados da aplicação do SAIPC, incluindo reuniões, entrevistas com os participantes e questionários individuais [Gil 2017]. Os questionários foram baseados nos modelos propostos por [Souza 2014] e [Filho 2012]. Os parâmetros utilizados para medir o alcance dos objetivos incluíram a satisfação da gestão do curso e a avaliação pelo Time de Professores.

A análise dos questionários segue um método qualitativo/descritivo, e os resultados são apresentados em gráficos acompanhados de uma breve descrição [Triviños 2011]. Foram aplicados dois questionários: um para o Time de Professores e outro para o Coordenador do Curso e o Diretor de Ensino. O primeiro foi respondido pelos quatro docentes. Para cada pergunta objetiva, foram fornecidos de 1 a 13 itens (o número variou de acordo com a pergunta), que foram avaliados com notas de 1 a 7, de acordo com a satisfação da abordagem adotada. As notas variaram de "discordo totalmente" (1) a "concordo plenamente" (7).

Outro questionário foi aplicado ao Coordenador do Curso e ao Diretor de Ensino da instituição, com o objetivo de avaliar se todos os professores cumpriram os requisitos do PPC para cada disciplina. Para cada pergunta objetiva, foram fornecidos de 1 a 12 itens (o número variou de acordo com a pergunta), que foram avaliados com notas de 1 a 7, de acordo com o grau de satisfação. As notas variaram de "discordo totalmente" (1) a "concordo plenamente" (7).

4.1. Avaliação do Time de Professores da abordagem adotada

Em relação à pergunta “Como você avalia a abordagem proposta pelo SAIPC para o desenvolvimento das atividades de ensino?”

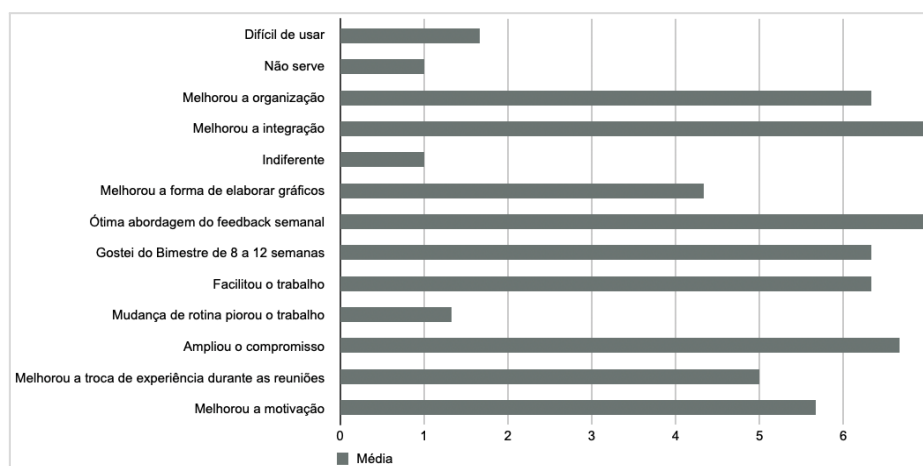


Figura 3. Avaliação do SAIPC pelo time de professores

Conforme mostra a Figura 3, o Time de Professores avaliou de forma positiva o uso do SAIPC para as atividades desenvolvidas no ensino, com destaque especial para o item “Feedback semanal” e “Melhorou a integração”, que obtiveram a nota máxima na avaliação de todos os membros. Os itens “Não serve” e “Indiferente” foram pontuados com 1, ou seja, discordo totalmente, o que reflete ação positiva sobre a motivação do time de

professores, pois durante as reuniões observou-se comentário como: “estou utilizando essa abordagem nas outras disciplinas e tenho um maior controle das minhas tarefas”.

Em relação ao item “Ampliou o compromisso”, pode-se notar a preocupação de cada membro com a entrega das atividades no prazo, o que resultou, no final do Bimestre 2, na antecipação dos conteúdos por dois integrantes do time de professores. Os itens “Melhorou a organização”, “Facilitou o trabalho” e “ Gostei do Bimestre de 8 a 12 semanas” obtiveram notas positivas semelhantes.

A preocupação do time de professores em planejar e estimar todos os Bimestres refletiu na organização e acompanhamento do cronograma de trabalho e isso justifica os resultados obtidos. O item “Melhorou a motivação”, obteve nota positiva, além disso, o time avaliou que “Melhorou a troca de experiências durante as reuniões” e a mudança de rotina não interferiu no trabalho diário nem a abordagem foi difícil de utilizar.

4.2. Satisfação do Diretor e Coordenador de Curso

Em relação à pergunta “*Como você avalia a sua satisfação referente a adoção do SAIPC para integração do trabalho docente?*”

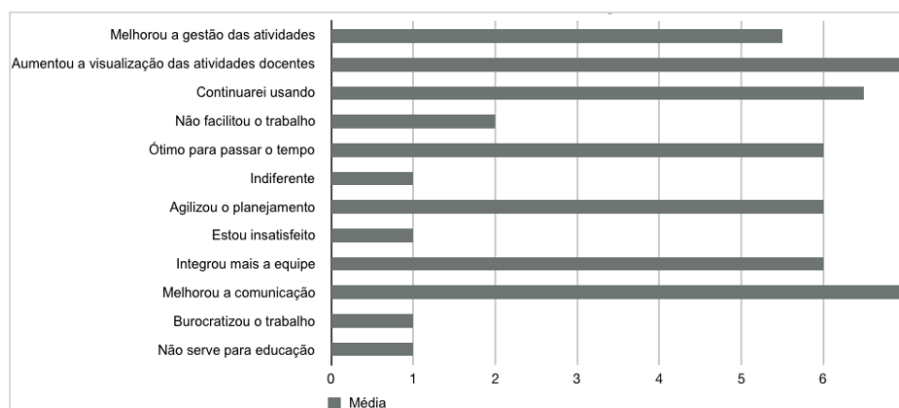


Figura 4. Avaliação de satisfação pelos responsáveis do curso

A utilização do SAIPC foi avaliada de forma positiva pelo Coordenador de Curso e pelo Diretor de Ensino, conforme mostra a Figura 4. Os itens que receberam pontuações de 1 e 2, como "Estou insatisfeito", "Não facilitou meu trabalho", "Não serve para educação", "Burocratizou meu trabalho" e "Indiferente", indicaram discordância total, refletindo uma satisfação positiva por parte desses profissionais. Por outro lado, os itens "Aumentou a visualização do trabalho docente" e "Melhorou a comunicação" receberam a pontuação máxima de 7. Além disso, o item “Integrou mais a equipe”, recebeu nota positiva pelos participantes.

Com base nas análises deste estudo, foi possível inferir que a abordagem SAIPC proporcionou diversos resultados positivos na integração entre coordenador de curso e professores. A prática das atividades ao longo dos bimestres, os *feedbacks* constantes para o aprimoramento do processo e a facilidade de uso da abordagem contribuíram para que o Time de Professores cumprisse todas as etapas dos bimestres de forma eficaz.

As reuniões de revisão e retrospectiva promoveram melhor integração entre o coordenador e os professores, permitindo comunicação e *feedback* semanais das atividades desenvolvidas. Anteriormente, esse processo ocorria apenas ao final do

semestre. No que diz respeito à transparência do trabalho do Time de Professores, o Quadro de Atividades criado na ferramenta Trello e o Gráfico de Acompanhamento desempenharam um papel importante. Essas ferramentas permitiram acompanhar todas as atividades das ementas das disciplinas, fornecendo clareza tanto para o Coordenador de Curso quanto para os professores em relação ao progresso do ciclo dos bimestres.

A satisfação dos responsáveis pelo curso com a utilização do SAIPC indica que a experiência adquirida no acompanhamento das atividades foi muito útil, pois melhorou a visualização das atividades docentes, agilizou o planejamento e aprimorou a comunicação entre a equipe. Além disso, facilitou a tomada de decisões rápidas e ações na coordenação. É importante ressaltar que o corpo gestor manifestou interesse em continuar utilizando o SAIPC e pretende integrá-lo ao sistema acadêmico da instituição em um futuro próximo.

Por outro lado, observou-se no início do processo, que os professores ficaram apreensivos em relação à utilização da abordagem, devido à proposta original do Scrum, que envolvia reuniões diárias, o que não era viável devido ao grande número de atividades docentes. Essa questão foi analisada e solucionada, optando-se por realizar *feedback* semanal. Além disso, os membros do Time informaram que não seria necessário utilizar a técnica do *plane poker*, argumentando que a experiência adquirida em sala de aula seria suficiente para organizar o cronograma das atividades.

5. Considerações Finais

Este trabalho apresentou um relato de experiência de uma abordagem denominada SAIPC, com o objetivo de melhorar a integração entre coordenador de curso e professores no acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula. O SAIPC foi testado na prática com um coordenador e quatro professores do Campus Rio Branco do Instituto Federal do Acre.

Durante a execução do projeto, os professores demonstraram maior compromisso em cumprir as atividades de suas disciplinas, permitindo o cumprimento da ementa programada no cronograma de trabalho. O coordenador também obteve maior visibilidade sobre os trabalhos realizados pelos professores, facilitando o planejamento e evitando cobranças indesejáveis.

As reuniões de revisão e retrospectiva promoveram uma melhor integração entre o coordenador e os professores, permitindo comunicação e *feedback* semanais das atividades desenvolvidas. No entanto, é importante ressaltar que o estudo foi realizado em uma única instituição pública e com um número limitado de professores do ensino superior, o que restringe a generalização para outras instituições.

Portanto, novos estudos são necessários para expandir esse trabalho. Apesar disso, a prática do SAIPC na coordenação de cursos superiores pode servir de exemplo para outras instituições, que podem adaptá-la à sua realidade, compartilhando novas experiências. Para futuros trabalhos, pretende-se aplicar o SAIPC em um maior número de coordenações e professores, a fim de ampliar a amostra e obter resultados mais abrangentes. Além disso, integrar o SAIPC a uma ferramenta acadêmica para manter ou aprimorar os objetivos alcançados.

6. Referências

- Berssanette, J. H., & de Francisco, A. C. (2021). Percepção de Docentes que lecionam Programação de Computadores quanto à Formação Pedagógica. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 29, 133-159.
- Castillo, L. (2014). The use of Scrum for laboratory sessions monitoring and evaluation in a university course enforcing transverse competencies. *International Symposium on Computers in Education*, SIIE 2014, p. 47–52.
- Filho, N. T. (2012). Estudo do impacto do uso das metodologias ágeis na melhoria do planejamento e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. *Dissertação de Mestrado*. Fortaleza, CE.
- Gil, A. C. (2017). Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6a ed São Paulo: *Atlas*.
- Mahalakshmi, M; Sundararajan, M.(2015). Tracking the Student's Performance in Web-Based Education Using Scrum Methodology. p. 379–382.
- Nunes, C. P., & Oliveira, D. A. (2017). Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa. *Educação e pesquisa*, 43(1), 65-80.
- Pessoa, T. R. S. (2021) A utilização do Scrum como estratégia pedagógica para a educação matemática. *Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília*.
- Silva, C. A. G., dos Santos, E. L., Angelo, L. M., de Moraes, R. V., et al. (2016). A utilização do scrum como recurso educacional no processo de aprendizagem em engenharia de software. *International Journal on Alive Engineering Education*,3(2):87–102.
- Souza, F. R. J. (2014). Uma proposta de Processo Baseada no Framework Scrum para Gerenciamento de Aulas. *Dissertação de Mestrado. CESAR. Recife, PE*.
- Triviños, A. N. S. (2011). Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: *a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: *Atlas*.
- Vasconcelos, Y. L. (2016). Metodologia Scrum e a gestão de atividades didático-pedagógicas realizadas em colaboração. *Revista Tecnologias na Educação – Ano 8 – n. 14 de Julho*.
- Villavicencio, M., Narvaez, E., Izquierdo, E., and Pincay, J. (2017). Learning scrum by doing real-life projects. In *2017 IEEE Global Engineering Education Conference (EDUCON)*, pages 1450–1456. *IEEE*.